Revista Brasileira de Agroecologia

Rev. Bras. de Agroecologia, Porto Alegre, 5(1): 149-150 (2010)

ISSN: 1980-9735

Riscos e Controvérsias no Processo de Construção do conceito de Alimento Saudável: o caso da soja

Risks and controversies about the constrution of the concept of Healthy Food: the soybean's case.

AZEVEDO, Elaine de

Universidade de São Paulo/USP, Departamento de Prática de Saúde, Faculdade de Saúde Pública, São Paulo - SP, Brasil, elainepeled@gmail.com

Tese defendida na Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Florianópolis - SC, Brasil em 2009.

Orientadora: Julia S. Guivant

Co-orientadora: Tamara Benakouche

RESUMO: Esta tese tem como objetivo central analisar as controvérsias sobre riscos e benefícios envolvidos no processo de construção social do conceito de alimento saudável, elegendo a soja como objeto de estudo, com dois focos considerados por nós como inseparáveis: os riscos e os benefícios à saúde e ao meio ambiente. A pesquisa buscou conhecer os critérios e as influências que os sistemas peritos sofrem para construir o conceito da soja como alimento saudável (ou de risco); nesse sentido, com base na teoria construtivista da Sociologia do Conhecimento Científico, avaliou os consensos e dissensos sobre tal conceito entre os especialistas; identificou as fontes a partir das quais os especialistas constroem seus conceitos; levantou as controvérsias científicas que circundam o tema da soja para o ser humano; estudou a trajetória da soja como alimento, o contexto político que envolve a pesquisa na área, bem como as repercussões socioambientais que envolvem a sojicultura. A pesquisa teórica e o estudo de campo com médicos especialistas demonstraram que as fronteira de categorias (alimento saudável e de risco) na qual a soja parece transitar são tênues e vulneráveis a diferentes influências construídas reflexivamente. A tese sinaliza que ao se considerar a amplitude do conceito de qualidade de vida e promoção da saúde, bem como o contexto metodológico em que a pesquisa cientifica em Nutrição é realizada - utilizando cobaias em situações artificiais e controladas ou pesquisando os alimentos fora do contexto da dieta como um todo - o conceito de alimento saudável (ou de risco) torna-se muito suscetível. Na análise da construção social da soja como saudável, percebemos elementos que interferem em tal processo e que mereceram destaque, como as divisões políticas e transnacionais, as divisões cientificas e institucionais, além de um campo subjetivo de diversidade de estilos de pensamento que envolve os especialistas. Além da ciência, o estudo reconheceu também a mídia como uma fonte de obtenção de conhecimento entre os especialistas. Por fim, com base nas noções de democratização da ciência e de desmonopolização do sistema perito, a pesquisa ressaltou o papel do consumidor leigo em debates futuros sobre a questão. Apesar de algumas peculiaridades que dizem respeito somente à soja, acreditamos que a tese possibilitou conhecer algumas dimensões que fazem parte da construção social do conceito de qualquer alimento percebido como saudável, bem como as dificuldades para se delinear as fronteiras dos riscos relacionados a esse complexo conceito.

PALAVRAS - CHAVE: riscos; controvérsias; alimentação saudável; soja.

Correspondências para: elainepeled@gmail.com Aceito para publicação em 10/01/2010

ABSTRACT: This research aims to analyze the controversies surrounding the risks and benefits evident in the social construction of the concept of 'healthy food'. We have chosen to study the soybean with a dual focus: risks and benefits to human health, and risks and benefits to the environment. The study concentrated on the different ways that the expert system was influenced during the process of developing the concept of soybean as a healthy or risky food. Based on the constructivist theory of Sociology of Scientific Knowledge, the study evaluated the consensus and discord on the theme among the experts; identified the sources from which the experts constructed their concepts; highlighted the scientific controversies surrounding the human consumption of the soybean, and studied the historic development of the soybean, the political context that surrounds the research in the area and the socioenvironmental repercussions of its cultivation. The theoretical research and the field research with doctors showed fragile frames of categories (healthy and risky food) and also uncovered that those experts suffer different influences, which are constructed under the contemporary concept of reflexivity. When one considers the wide concepts of quality of life and health promotion, as the methodological context in which the research is done, the notion of health (or risky) food is even more vulnerable. Central influences on the process of the social construction of the soybean as a healthy food include: political, transnational, scientific and institutional divisions. We also identified a subjective field of diverse thought-styles among the experts. Beyond science, the study recognized the media as an important source of knowledge acquisition among the interviewed doctors. Based on the concepts of the democratization of science, the research emphasizes the role of the lay consumer in future debates about the concept of soybean as a healthy or risky food. Although there are some specific aspects that are relevant only to the soybean, the research made it possible to learn about common aspects that contribute to the social construction of any food perceived as healthy, as well the difficulties in outlining the borders of the risks associated with the food.

KEY WORDS: risks analyses; controversies; health food; soybean